



FUNCORSAN

Seu futuro mais presente.

Balanco

Patrimonial

2018

FUNCORSAN

Seu futuro mais presente.

51 3216.6000



www.funcorsan.com.br



funcorsan@funcorsan.com.br

GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Neste item, evidenciaremos as tabelas demonstrativas contábeis, referentes ao exercício de 2018. Cabe salientar que as notas explicativas integram as demonstrações contábeis a seguir.

Valores Expressos em R\$ Mil

I - BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO DE 2018					
CONSOLIDADO					
EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN					
CNPJ: 89.176.911/0001-88					
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017
Ativo	<u>1.698.739</u>	<u>1.572.219</u>	Passivo	<u>1.698.739</u>	<u>1.572.219</u>
Disponível	<u>30</u>	<u>41</u>	Exigível operacional	<u>3.416</u>	<u>3.215</u>
Realizável	<u>1.698.115</u>	<u>1.571.514</u>	Gestão Previdencial	2.037	1.849
Gestão Previdencial	<u>69.934</u>	<u>83.412</u>	Gestão Administrativa	1.180	1.128
Gestão Administrativa	<u>896</u>	<u>784</u>	Investimentos	199	238
Investimentos	<u>1.627.285</u>	<u>1.487.318</u>			
Fundos de Investimentos	1.506.722	1.366.766	Exigível contingencial	<u>39.099</u>	<u>40.842</u>
Investimentos Imobiliários	75.565	77.362	Gestão Previdencial	21.018	24.398
Empréstimos e Financiamentos	44.892	43.093	Gestão Administrativa	398	440
Depósitos Judiciais/Recursais	106	97	Investimentos	17.683	16.004
Permanente	<u>594</u>	<u>664</u>	Patrimônio Social	<u>1.656.224</u>	<u>1.528.162</u>
Imobilizado	594	664	Patrimônio de Cobertura do Plano	<u>1.651.192</u>	<u>1.523.393</u>
			Provisões Matemáticas	<u>1.858.703</u>	<u>1.674.757</u>
			Benefícios Concedidos	1.441.522	1.315.182
			Benefícios a conceder	696.960	683.766
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(279.779)	(324.191)
			Equilíbrio Técnico	<u>(207.511)</u>	<u>(151.364)</u>
			Resultados Realizados	(207.511)	(151.364)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(207.511)	(151.364)
			Fundos	<u>5.032</u>	<u>4.769</u>
			Fundos Administrativos	4.634	4.437
			Fundos dos Investimentos	398	332


Elena Hamn Raupp
Diretora
Superintendente

CPF: 177.314.700-59


Adimilson Luiz Stodulski
Diretor Financeiro e
Administrativo

CPF: 560.601.140-91


Gilmar Antonio Arnt
Diretor de
Seguridade

CPF: 407.143.810-04


Baiard Silva Ozorio
Contador
CRC/RS 57.807/O-4

CPF: 653.122.870-91

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS EM DEZEMBRO DE 2018

CONSOLIDADO
 EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN
 CNPJ: 89.176.911/0001-88

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
A) Patrimônio Social - Início do exercício	1.528.162	1.408.657	8,48
1. Adições	<u>320.627</u>	<u>288.609</u>	<u>11,09</u>
Contribuições Previdenciais	144.261	129.577	11,33
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	161.725	147.268	9,82
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	3.062	-	-
Receitas Administrativas	10.831	11.057	(2,04)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	509	475	7,27
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	52	95	(45,82)
Constituição de Fundos de Investimentos	187	137	36,33
2. Destinações	<u>(192.565)</u>	<u>(169.104)</u>	<u>13,87</u>
Benefícios	(170.638)	(154.365)	10,54
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(10.592)	-	-
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(18)	(2.960)	(99,38)
Despesas Administrativas	(11.186)	(11.207)	(0,19)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(9)	(224)	(95,89)
Reversão de Fundos de Investimentos	(122)	(348)	(64,95)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	<u>128.062</u>	<u>119.505</u>	<u>7,16</u>
Provisões Matemáticas	183.946	126.158	45,81
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(56.147)	(6.638)	745,78
Fundos Administrativos	197	197	-
Fundos dos Investimentos	66	(212)	(130,13)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	1.656.224	1.528.162	8,38


 Elena Hanff Raupp
 Diretora
 Superintendente

CPF: 177.314.700-59


 Adimilson Luiz Stodulski
 Diretor Financeiro e
 Administrativo

CPF: 560.601.140-91


 Gilmar Antonio Arnt
 Diretor de
 Seguridade

CPF: 407.143.810-04


 Baiard Silva Ozorio
 Contador
 CRC/RS 57.807/O-4

CPF: 653.122.870-91

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMALPB -
EM DEZEMBRO DE 2018
CÓDIGO PREVIC: 19.790.038-74
EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN
CNPJ: 89.176.911/0001-88

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	<u>1.523.393</u>	<u>1.403.873</u>	<u>8,51</u>
1. Adições	<u>305.149</u>	<u>283.745</u>	<u>7,54</u>
Contribuições	150.973	136.477	10,62
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	151.133	147.268	2,62
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	3.043	-	100,00
2. Destinações	<u>(177.349)</u>	<u>(164.225)</u>	<u>7,99</u>
Benefícios	(170.638)	(154.365)	10,54
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(2.960)	(100,00)
Custeio Administrativo	(6.711)	(6.900)	(2,74)
3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>127.800</u>	<u>119.520</u>	<u>6,93</u>
Provisões Matemáticas	160.036	126.158	26,85
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(32.236)	(6.638)	385,60
B) Ativo Líquido - final do Exercício (A+3)	<u>1.651.193</u>	<u>1.523.393</u>	<u>8,39</u>
C) Fundos não previdenciais	<u>263</u>	<u>(15)</u>	<u>(1.899,80)</u>
Fundos Administrativos	197	197	-
Fundos dos Investimentos	66	(212)	(131,13)


Elena Haun Raupp
 Diretora
 Superintendente

CPF: 177.314.700-59


Adimilson Luiz Stodulski
 Diretor Financeiro e
 Administrativo

CPF: 560.601.140-91


Gilmar Antonio Arnt
 Diretor de
 Seguridade

CPF: 407.143.810-04


Baiard Silva Ozorio
 Contador
 CRC/RS 57.807/O-4

CPF: 653.122.870-91

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DALPB EM DEZEMBRO DE 2018

CÓDIGO PREVIC: 19.790.038-74

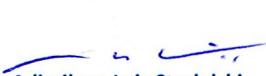
EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN

CNPJ: 89.176.911/0001-88

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Varição (%)
1. Ativos	1.697.160	1.570.651	8,05
Disponível	28	24	18,20
Recebível	74.567	87.850	(15,12)
Investimentos	1.622.565	1.482.777	9,43
Fundos de Investimentos	1.502.002	1.362.225	10,26
Investimentos Imobiliários	75.565	77.362	(2,32)
Empréstimos e Financiamentos	44.892	43.093	4,17
Depósitos Judiciais/Recursais	106	97	9,69
2. Obrigações	40.936	42.489	(3,65)
Operacional	2.235	2.087	7,12
Contingencial	38.701	40.402	(4,21)
3. Fundos não Previdenciais	5.032	4.769	5,49
Fundos Administrativos	4.634	4.437	4,43
Fundos dos Investimentos	398	332	19,69
4. Ativo Líquido (1-2-3)	1.651.192	1.523.393	8,39
Provisões Matemáticas	1.858.703	1.674.757	10,98
Superávit/Déficit Técnico	(207.511)	(151.364)	37,09
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(207.511)	(151.364)	37,09
b) (+/-) Ajuste de Precificação	102.628	101.715	(0,90)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(104.883)	(49.649)	111,25


Elena Hahn Raupp
 Diretora
 Superintendente

CPF: 177.314.700-59


Adimilson Luiz Stodulski
 Diretor Financeiro e
 Administrativo

CPF: 560.601.140-91


Gilmar Antonio Arnt
 Diretor de
 Seguridade

CPF: 407.143.810-04


Baiard Silva Ozorio
 Contador
 CRC/RS 57.807/O-4

CPF: 653.122.870-91

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA EM DEZEMBRO DE 2018

CONSOLIDADO

EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN

CNPJ: 89.176.911/0001-88

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.437	4.240	4,66
1. Custeio da Gestão Administrativa	11.340	11.532	(1,66)
1.1 Receitas	11.340	11.532	(1,66)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.711	6.900	(2,74)
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.575	3.520	1,56
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	545	636	(14,31)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	509	476	6,93
2. Despesas Administrativas	(11.185)	(11.206)	(0,19)
2.1 Administração Previdencial	(7.066)	(7.050)	0,22
Pessoal e Encargos	(4.404)	(4.358)	1,06
Treinamentos / Congressos e Seminários	(25)	(41)	(39,02)
Viagens e Estadias	(34)	(34)	-
Serviços de Terceiros	(1.113)	(1.197)	(7,02)
Despesas Gerais	(738)	(685)	7,83
Depreciações e Amortizações	(149)	(124)	19,89
Tributos	(603)	(611)	(1,39)
2.2 Administração dos Investimentos	(4.119)	(4.156)	(0,87)
Pessoal e Encargos	(2.668)	(2.652)	0,63
Treinamentos / Congressos e Seminários	(20)	(26)	(23,71)
Viagens e Estadias	(36)	(36)	1,84
Serviços de Terceiros	(872)	(930)	(6,31)
Despesas Gerais	(390)	(392)	(0,48)
Depreciações e Amortizações	(88)	(75)	18,20
Tributos	(45)	(45)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	42	(129)	(132,90)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	197	197	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	197	197	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	4.634	4.437	4,43



Eléna Hahn Raupp

Diretora
Superintendente

CPF: 177.314.700-59



Admilson Luiz Stodulski

Diretor Financeiro e
Administrativo

CPF: 560.601.140-91



Gilmar Antonio Arnt

Diretor de
Seguridade

CPF: 407.143.810-04



Bajard Silva Ozorio

Contador
CRC/RS 57.807/O-4

CPF: 653.122.870-91

VI - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPTP EM DEZEMBRO 2018

CÓDIGO PREVIC: 19.790.038-74

EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN

CNPJ: 89.176.911/0001-88

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	<u>1.692.527</u>	<u>1.566.214</u>	<u>8,06</u>
1. Provisões Matemáticas	<u>1.858.703</u>	<u>1.674.757</u>	<u>10,98</u>
1.1. Benefícios Concedidos	<u>1.441.522</u>	<u>1.315.182</u>	<u>9,61</u>
Benefício Definido	1.441.522	1.315.182	9,61
1.2. Benefícios a conceder	<u>696.960</u>	<u>683.766</u>	<u>1,93</u>
Benefício Definido	696.960	683.766	1,93
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	<u>(279.779)</u>	<u>(324.191)</u>	<u>(13,70)</u>
(-) Déficit Equacionado	<u>(279.779)</u>	<u>(295.252)</u>	<u>(5,24)</u>
(-) Patrocinadora (s)	(135.698)	(143.119)	(5,19)
(-) Participantes	(135.608)	(143.037)	(5,19)
(-) Assistidos	(8.473)	(9.096)	(6,86)
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias	-	<u>(28.939)</u>	<u>(100,00)</u>
(+/-) Patrocinadora(s)	-	(28.939)	(100,00)
2. Equilíbrio Técnico	<u>(207.511)</u>	<u>(151.364)</u>	<u>37,09</u>
2.1. Resultados Realizados	<u>(207.511)</u>	<u>(151.364)</u>	<u>37,09</u>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(207.511)	(151.364)	37,09
3. Fundos	<u>398</u>	<u>332</u>	<u>19,80</u>
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	398	332	19,80
4. Exigível Operacional	<u>2.236</u>	<u>2.087</u>	<u>7,14</u>
4.1. Gestão Previdencial	2.037	1.849	10,15
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	199	238	(16,23)
5. Exigível Contingencial	<u>38.701</u>	<u>40.402</u>	<u>(4,21)</u>
5.1 Gestão Previdencial	21.018	24.398	(13,85)
5.2 Investimentos – Gestão Previdencial	17.683	16.004	10,49


Elena Hanna Raupp
Diretora
Superintendente

CPF: 177.314.700-59


Adimilson Luiz Stodulski
Diretor Financeiro e
Administrativo

CPF: 560.601.140-91


Gilmar Antonio Arnt
Diretor de
Seguridade

CPF: 407.143.810-04


Baiard Silva Ozorio
Contador
CRC/RS 57.807/O-4

CPF: 653.122.870-91

**FUNDAÇÃO CORSAN – DOS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA RIOGRANDENSE DE
SANEAMENTO – CORSAN**

CNPJ: 89.176.911/0001-88

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE
DEZEMBRO 2018 (EM MILHARES DE REAIS)**

As notas explicativas auxiliam a compreensão e a interpretação da situação patrimonial e das transações da Entidade, subsidiam a avaliação do desempenho da gestão e detalham outros fatos considerados relevantes.

As notas explicativas a seguir são apresentadas em forma de texto, gráficos, quadros de detalhamento ou ainda outras demonstrações contábeis, considerando informações de natureza financeira, econômica e atuarial, entre outras.

1. A FUNDAÇÃO CORSAN E SUAS ATIVIDADES

1.1. Estrutura jurídica e objetivos

A Funcorsan fundamenta-se como uma sociedade civil sem fins lucrativos com caracterização jurídica de Entidade Fechada de Previdência Complementar Multipatrocínada, constituída sob a forma de fundação pela Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan e autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência e Assistência Social em 26 de novembro de 1979, iniciando suas atividades em 1º de junho de 1980.

Estatutariamente, seus objetivos consistem em administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária.

Para seu funcionamento deve observar as disposições estabelecidas nas Leis Complementares nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001, bem como outros normativos expedidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, autarquia de natureza especial com autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério da Previdência Social (MPS), criada pela Lei nº 12.154, de 23 de dezembro de 2009 – a qual atua como entidade de fiscalização e de supervisão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

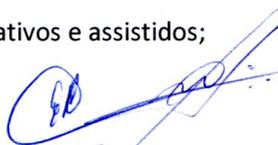
1.2. Plano de Benefícios

A Funcorsan administra o Plano de Benefícios Definido BD nº 001, registrado no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios da Previc sob o nº 19.790.038-74. O Regulamento do Plano de Benefícios da Funcorsan foi aprovado através da Portaria Previc nº 106, de 07 de fevereiro de 2017.

1.3. Fontes de recursos

Para a consecução dos seus objetivos, a Funcorsan obtém recursos decorrentes de:

- Contribuição de participantes ativos e assistidos;


8 



- Contribuição mensal das patrocinadoras, principalmente da Patrocinadora Corsan, mediante o recolhimento de percentuais de suas folhas de remuneração;
- Receitas de aplicações do patrimônio.

1.4. Destinação dos recursos

Os benefícios, com base no Regulamento do Plano, são calculados pelo atuário responsável, que assina as respectivas Notas Técnicas Atuariais, ao qual também competem os cálculos e estudos atuariais, perante a massa de participantes, aos órgãos públicos e a própria Funcorsan. O Plano de Benefícios congrega 9.109 (8.961 em 2017) participantes ativos e assistidos, dos quais 3.735 (3.573 em 2017) com benefícios já concedidos.

1.5. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O registro contábil dos recursos destinados ao PGA, pelo Plano de Benefícios administrado pela Funcorsan foi realizado de acordo com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa e Orçamento Anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

As operações administrativas são registradas conforme Resoluções CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, reconhecidas no PGA, que possui patrimônio segregado do Plano de Benefícios Previdenciais. Os anexos A - "Planificação Contábil Padrão" e B - "Modelos e Instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis" da Resolução CNPC nº 08/2011 continuam vigentes até 31 de dezembro de 2018.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimentos e diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação do Plano de Benefício Previdenciário no Fundo Administrativo – PGA foi registrada nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Passivo, no respectivo Plano de Benefício.

1.6. Custeio Administrativo

São os recursos destinados à cobertura das despesas administrativas da Funcorsan, cujas fontes de custeio podem ser: contribuição dos participantes e assistidos; contribuição dos patrocinadores; reembolso dos patrocinadores; resultado dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial e doações.

A definição das fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas é de competência do Conselho Deliberativo, observados os regulamentos dos Planos de Benefícios e PGA, e deverão estar expressamente previstas no plano de custeio e no orçamento anual.

O limite anual de destinação de recursos dos planos de benefícios ao PGA, estabelecido na Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, a ser deliberado pelo Conselho Deliberativo da Entidade é um entre os seguintes: Taxa de Administração de até 1% dos Recursos



Garantidores dos Planos de Benefícios – RGPB ou Taxa de Carregamento de até 9% sobre a soma das contribuições e dos benefícios.

O Conselho Deliberativo da Funcorsan estabeleceu como limite para o exercício de 2018, o 2º limitador - Taxa de Carregamento, fixando em 4,50% sobre a soma das contribuições e dos benefícios.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Apresentação

A forma de apresentação das Demonstrações Contábeis e as normas para registro das operações da Funcorsan são determinadas pelas seguintes legislações:

- Lei Complementar nº 109, de 21 de maio de 2001 (Art. 23);
- Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril 2018, disciplinada pela Instrução Normativa - IN nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações.
- Instrução MTPS/Previc nº 25, de 17 de dezembro de 2015;
- Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 e alterações posteriores.
- Pronunciamentos Técnicos, Instruções e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC - quando aplicável.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações:

- I. **Balanco Patrimonial (BP):** Tem como finalidade evidenciar de forma consolidada os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Funcorsan, mantidos pelos seus montantes originais, ao final de cada exercício.
- II. **Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social – DMPS:** Esse demonstrativo é apresentado de acordo com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. A Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social (DMPS) é uma demonstração consolidada e destina-se a evidenciar as mutaçoes dos componentes do Patrimônio Social, no exercício a que se referir e discriminam os recursos, adições e deduções, que contribuiram para o seu aumento e diminuicao, e saldos dos grupos de contas do Patrimônio Social. Na apresentação das adições e destinaçoes foi adotado o regime de competência para as receitas e despesas administrativas e previdenciais efetivamente auferidas ou incorridas.
- III. **Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMALPB:** Esse demonstrativo apresenta a mutaçao do Plano de Benefício da Funcorsan, sem a participação do Plano de Gestão Administrativa – PGA. O ativo líquido apresentado no início e no final do exercício representa o valor do patrimônio de cobertura do plano apresentado no Balanço. O DMALPB destina-se a evidenciar a composicao dos elementos que provocaram as alteraçoes ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolucao desses elementos e do próprio ativo líquido.

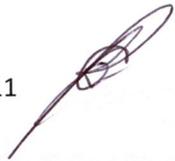
- IV. **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DALPB:** Esse demonstrativo apresenta a destinação do patrimônio social do ativo, demonstrando a composição do ativo líquido após o abatimento das obrigações. O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração do ativo total menos o passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões (reservas) matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido. As informações complementares correspondem ao ajuste de precificação positivo ou negativo, entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, observada a legislação vigente. O valor apresentado como Equilíbrio Técnico Ajustado, é o valor de referência para análise do grau de solvência e parâmetro para definição da necessidade e valor de possível equacionamento, nos termos da Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015.
- V. **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA:** Este demonstrativo é elaborado em conformidade a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa – DPGA apresenta consolidada, através das contas de resultado, toda a movimentação da gestão administrativa da Entidade. Nele verificam-se as origens dos recursos e a composição dos gastos administrativos, demonstrando a sobra ou insuficiência do mesmo e a avaliação das alterações ocorridas no Fundo Administrativo do Programa de Gestão Administrativa.
- VI. **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPTP:** O demonstrativo representa a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela Funcorsan, conforme determina a Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e a Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A estrutura da planificação padrão contábil das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos observa as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, de tal maneira que proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade ao item 63 da NBC TG 26.

A escrituração contábil dos Planos de Benefícios é inteiramente segregada, permitindo a apuração de resultados por Planos de Benefícios. As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em milhares de reais de forma consolidada, por Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Os principais valores ativos e passivos estão demonstrados como segue:



3.1. Apuração do Resultado:

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimentos, bem como as variações patrimoniais são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

3.2. Ativo disponível:

Representado pelos valores de realização. Destina-se ao registro das disponibilidades existentes em caixa e bancos.

3.3. Ativo realizável:

Composto pelas seguintes gestões:

a) Gestão Previdencial: composta pelas contribuições do mês e pelos contratos firmados com a Patrocinadora Corsan. Representados pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, diminuídos de provisão para perdas. Adicionalmente registra os depósitos judiciais/recursais relativos às contingências da Gestão Previdencial.

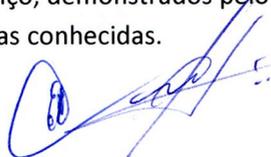
b) Gestão Administrativa: a gestão administrativa registra as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade. Reconhece contabilmente os recursos a receber referentes às contribuições para o custeio administrativo previsto na avaliação atuarial, outros direitos a receber e provisões da gestão administrativa.

A apuração da participação do plano de benefício no Fundo Administrativo prevista no Regulamento do PGA é feita da seguinte forma:

- i. A rentabilidade obtida pela aplicação dos recursos do Fundo Administrativo será proporcional à participação no Fluxo de Investimentos mensais do Plano de Benefício BD nº 001 da Funcorsan;
- ii. Os recursos arrecadados para o custeio do PGA, oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadores, serão creditados ao Fundo Administrativo.
- iii. A totalidade das despesas comuns serão rateadas entre as Gestões Previdenciais e de Investimentos proporcionalmente, conforme o critério de rateio aprovado para o exercício, deduzidas as receitas administrativas. O resultado mensal será debitado/creditado no Fundo Administrativo;
- iv. As despesas administrativas específicas da gestão administrativa serão integralmente deduzidas da participação do Fundo Administrativo;
- v. As despesas administrativas específicas da gestão de investimentos serão suportadas pelo custeio administrativo dos investimentos.

c) Investimentos: composta pelas seguintes modalidades de investimentos:

I. Fundos de Investimentos: Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do Balanço, demonstrados pelo seu valor de mercado, diminuído de provisão para perdas conhecidas.

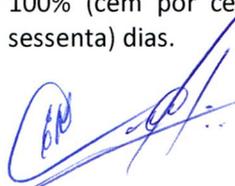


II. Investimentos Imobiliários: avaliados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e depreciados pelo método linear à taxa de 2% ao ano - exceto para terrenos - e ajustados por reavaliações procedidas. Integram ainda os “Investimentos Imobiliários”, em conformidade com a legislação específica, os créditos decorrentes de vendas a prazo de imóveis da Funcorsan, registrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e diminuídas das provisões para perdas na realização, até o valor de mercado para imóveis em discussão judicial, e pelos valores em inadimplência para os créditos que não se encontram em discussão judicial. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias em atraso, atendendo o disposto no item 11, Anexo “A” da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

III. Operações com participantes: registrados pelo valor principal acrescido dos encargos contratuais incorridos até a data do encerramento das demonstrações contábeis, e líquidos de provisão para fazer frente a possíveis perdas na realização dos créditos que se encontram em discussão judicial e parcelas vencidas em atraso.

IV. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD: A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto nos critérios estabelecidos na Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, bem como avaliações da administração quanto ao risco de perda dos ativos. Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- a) 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- b) 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- c) 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- d) 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.



3.4. Ativo Permanente:

Registra o valor de bens e direitos imobilizados, além de recursos em despesas que contribuirão para formação do resultado de mais de um exercício. Os itens do ativo permanente estão contabilizados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações ou amortizações. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais apresentadas a seguir:

Valores Expressos em R\$ Mil								
Permanente	Taxa Anual Depreciação	Custo Inicial	Aquisições	Baixas	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Saldo Final 2018	Saldo Final 2017
Instalações	10%	181	17	(28)	170	(99)	71	66
Móveis e Utensílios	10%	182	14	(7)	189	(155)	34	34
Máquinas e Equipamentos	10%	226	4	(22)	208	(121)	87	106
Computadores e Periféricos	20%	403	97	(28)	472	(347)	125	83
Software	20%	1.301	63	(39)	1.325	(1.048)	277	375
Total Imobilizado		<u>2.293</u>	<u>195</u>	<u>(124)</u>	<u>2.364</u>	<u>(1.770)</u>	<u>594</u>	<u>664</u>
Total Permanente		<u>2.293</u>	<u>195</u>	<u>(124)</u>	<u>2.364</u>	<u>(1.770)</u>	<u>594</u>	<u>664</u>

3.5. Passivo exigível operacional:

Representa as obrigações incorridas e contratadas, assim como as provisões para cobertura de riscos.

Valores Expressos em R\$ Mil		
Descrição	2018	2017
<u>GESTÃO PREVIDENCIAL</u>	<u>(2.037)</u>	<u>(1.849)</u>
Benefícios a pagar	-	(17)
Retenções a recolher	(1.421)	(1.251)
Outras exigibilidades	(616)	(581)
<u>GESTÃO ADMINISTRATIVA</u>	<u>1.180</u>	<u>1.128</u>
Contas a pagar	(828)	(866)
Retenções a recolher	(162)	(159)
Tributos a recolher	(49)	(58)
Outras exigibilidades	(141)	(45)

3.5.1. Outras exigibilidades:

Composição dos registros contábeis relativos aos saldos das rubricas com a denominação "Outros (as)", que ultrapassaram, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas:



Valores Expressos em R\$ Mil		
Gestão Previdencial - Exigível	2018	2017
Outras Exigibilidades	616	581
Transitória (Taxa Administrativa Previdenciária para o PGA)	615	547
Créditos a devolver	1	34

Valores Expressos em R\$ Mil		
Gestão Administrativa - Exigível	2018	2017
Outras Exigibilidades	141	45
Farmácia	1	-
Plano de Saúde/Assistência Médica e Ocupacional	45	42
INSS a recolher de terceiros	1	3
Ressarcimento Salário Diretores	94	-

3.6. Exigível contingencial:

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas relativas a questões de origem Previdencial, Administrativa e de Investimentos mantidas contra a Funcorsan, podendo vir a gerar ou não desembolso pela Entidade. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos, Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 15 de setembro de 2009. É atualizado com base nas informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados responsáveis dos processos.

3.7. Patrimônio de Cobertura do Plano:

Constituído com base em Nota Técnica Atuarial, incluindo benefícios concedidos e a conceder e o Equilíbrio Técnico, com base no Plano de Benefícios da Entidade.

3.8. Fundos:

Registram os resultados acumulados obtidos pela Entidade nos Fundos Administrativos e de Investimentos.

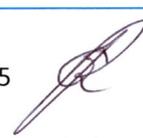
3.9. Recursos do Plano de Gestão Administrativa – PGA:

Os recursos da gestão administrativa, relativos à sobrecarga administrativa, são contabilizados na Gestão Previdencial e transferidos desta para a Gestão Administrativa para cobertura das despesas administrativas.

4. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Pode ser demonstrado da seguinte forma:

Valores Expressos em R\$ Mil		
ATIVO	2018	2017
Realizável - Gestão Previdencial	69.933	83.412
Contribuições do mês	7.227	6.821
Contribuições em atraso	4.307	14
Contribuições sobre o 13º salário	60	48
Contribuições contratadas com Patrocinadora	40.107	56.058
Outros realizáveis	63	54
Depósitos Judiciais	18.169	20.417

 15 



4.1. Contribuições em atraso

Os montantes registrados na conta provêm relevantemente da realização da cobrança dos recursos necessários à Recomposição das Reservas Matemáticas de participantes que obtiveram a revisão judicial de seus benefícios, ou a inscrição de novos Beneficiários após o Participante ter entrado em gozo de Aposentadoria, conforme previsto no Regulamento do Plano de Benefícios BD nº 001 da Funcorsan.

Registramos ainda, em decorrência do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC firmado com a Previc em 10 de junho de 2014, o valor de R\$ 37.867 mil referente à cobrança da Patrocinadora Corsan, relativo ao equacionamento de déficit originado em 31 de dezembro de 2008, conforme disposto na Ata nº 519/2014 do Conselho Deliberativo, Encaminhamento Padrão Previc nº 100/2014 e Parecer da Mirador Atuarial nº 315/2015. Ainda, efetuamos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em setembro de 2016, conforme registrado na Ata nº 680/2016 da Diretoria Executiva, a qual se encontrasse em cobrança da dívida via judicial. O total do valor ajuizado encontra-se em 100% (cem por cento) provisionado.

4.2. Contribuições contratadas com a Patrocinadora

A composição dos saldos dos contratos é a que segue:

Descrição	Valores Expressos em R\$ Mil					
	a - Ampliação Plano de Benefícios		b - Reservas a Amortizar		c - Cobertura Suplementar	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo no Inicial	<u>1.259</u>	<u>4.473</u>	<u>54.799</u>	<u>69.508</u>	<u>28.938</u>	<u>30.041</u>
Parcela do Período¹	(1.273)	(3.454)	(20.475)	(19.644)	(28.938)	(12.812)
Atualização²	14	240	5.783	4.935	-	11.709
Valores a receber³	-	-	-	-	-	-
Saldo no Final	-	<u>1.259</u>	<u>40.107</u>	<u>54.799</u>	-	<u>28.938</u>

¹ Somas das parcelas recebidas no ano;

² Soma das correções monetárias no período;

³ Valores a receber no período seguinte.

As contribuições contratadas com a Patrocinadora Corsan, que estão sendo regularmente adimplidas, são a seguir compostas:

a) Instrumento Particular de Cobertura da Ampliação do Plano de Benefícios: contempla as contribuições a receber junto à Patrocinadora Corsan para ampliação do Plano de Benefícios, conforme Instrumento Particular firmado em 30 de novembro de 1998. O contrato foi quitado em 02/04/2018, através do pagamento da parcela nº 232.

b) Instrumento Particular de Contratação da Reserva a Amortizar: firmado em 28 de dezembro de 2001, contempla o valor equivalente a Reserva a Amortizar de responsabilidade da Patrocinadora Corsan referente ao tempo de serviço passado daqueles empregados que aderiram inicialmente ao Plano de Benefícios da Funcorsan, sendo o valor contratado aquele registrado pela entidade em 31 de dezembro de 2001. A quitação está sendo efetuada em 228 prestações mensais, desde 5 de janeiro de 2002.

c) **Financiamento da Cobertura Suplementar do Plano de Benefício Definido nº 001 da Funcorsan:** corresponde à necessidade de cobertura da parcela da Reserva de Benefícios Concedidos relativa à Cobertura Suplementar, pago com base no correspondente Regulamento do Plano de Benefícios Definido da Funcorsan. Esse contrato foi transferido para a Conta “Provisões Matemáticas a Constituir” atendendo a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. A última parcela prevista do atual contrato foi recebida em dezembro/2018. Conforme parecer técnico atuarial de nº 107/18, elaborado pela Gama Consultores Associados, a Funcorsan reconheceu a existência de provisão à constituir no valor de R\$ 49.388 mil posicionados em 31/12/2017, entretanto, a Patrocinadora Corsan tinha realizado até a mesma data o pagamento no montante de R\$ 39.127 mil, perfazendo assim um saldo a constituir pela Patrocinadora o montante de R\$ 10.261 mil, posicionados também em 31/12/2017. Um novo saldo remanescente foi apurado no valor de R\$ 10.653 mil. A partir do saldo remanescente de R\$ 10.653 mil e deduzindo os valores pagos pela Patrocinadora Corsan, o contrato foi quitado pela patrocinadora no exercício de 2018.

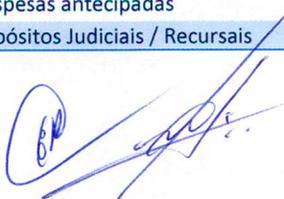
4.3. Garantias Contratuais

Os juros são calculados pela Tabela Price e o saldo devedor é atualizado pela variação média de diversos índices de preços (Índice Geral de Preços e Mercado – IGP-M, Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP – DI, Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC e Índice de Preços ao Consumidor – IPC da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE), exceto o instrumento particular de cobertura da ampliação do plano de benefícios, atualizado pela variação do INPC. Em garantia, para o cumprimento de todas as obrigações contratuais da Patrocinadora, foram oferecidos por essa os créditos decorrentes da cobrança das contas de água e esgoto e demais taxas de sua competência, em caução, com a interveniência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. – Banrisul. Adicionalmente, no caso da Novação de Dívida do Contrato da Reserva a Amortizar firmado em 2001 e a Contratação do Financiamento do acréscimo do Valor da Reserva de Benefícios Concedidos, decorrente da Cobertura Suplementar do Plano de Benefício Definido – BD nº 001, o recebimento das prestações está sendo efetuado mediante autorização da Corsan, pelo próprio Banrisul. A eventual ausência de fundos na conta corrente da Patrocinadora implicará no vencimento antecipado das demais parcelas, podendo a Funcorsan executar a totalidade da dívida, na medida em que o referido instrumento tem força de título executivo extrajudicial.

5. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Pode ser demonstrado da seguinte forma:

Descrição	Valores Expressos em R\$ Mil	
	2018	2017
Realizável - Gestão Administrativa	897	784
Contas a receber	615	547
Despesas antecipadas	67	49
Depósitos Judiciais / Recursais	215	188





Registra os recebíveis inerentes à gestão administrativa da Entidade, tais como os decorrentes da folha de pagamento de empregados, os depósitos judiciais/recursais relativos às contingências do Plano de Gestão Administrativa e a taxa de administração e carregamento, e demais direitos.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas administrativas (previdencial, investimentos e diretas), pelo resultado positivo ou negativo dos investimentos do PGA, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

5.1. Custeio Administrativo

O percentual para o custeio administrativo é determinado pelo Conselho Deliberativo, com o efetivo acompanhamento realizado pelo atuário responsável pelo Plano através do Demonstrativo Atuarial, para cobertura das despesas administrativas da Entidade.

De acordo com a Resolução nº 29, de 31 de agosto de 2009, as fontes de custeio estão determinadas no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA. As despesas comuns são rateadas mediante critério definido pela atividade de cada gestão, no evento de aprovação do orçamento anual.

No exercício de 2018 o montante de recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa foi de R\$ 10.831 mil (R\$ 11.057 mil em 2017). Este resultado apresentou uma Taxa de Carregamento de 3,53% (3,94% em 2017), realizando as despesas abaixo do limite legal, que corresponde ao percentual de 9%.

5.2. Resultado dos investimentos do PGA

No exercício de 2018, a Funcorsan elaborou a Política de Investimentos do PGA, onde alocou os recursos do Fundo Administrativo em 100% nos Fundos de Renda Fixa, em conjunto ao Plano de Benefícios, sendo vedada a aplicação nos segmentos de imóveis e empréstimos – na composição da carteira do PGA. As aplicações do PGA permaneceram em conjunto com as do Plano de Benefícios, sendo o controle de fechamento virtual, onde a distribuição da rentabilidade mensal para os Planos é realizada proporcionalmente ao patrimônio do mês anterior.

No exercício de 2018 o resultado dos investimentos alcançou a receita de R\$ 509 mil (R\$ 475 mil em 2017) para o Programa de Gestão Administrativa.



6. REALIZÁVEL – APLICAÇÕES DE INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da Entidade são estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, do Conselho Monetário Nacional, que consolida o Regulamento que disciplina a aplicação dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

6.1. Rentabilidade Global

No ano de 2018, no que se refere ao desempenho dos investimentos, a Funcorsan atingiu o resultado em 11,41%, *versus* a Meta Atuarial de 9,23%. Já a rentabilidade global (inclui os investimentos e os contratos firmados com a Patrocinadora) atingiu o resultado de 10,22%, *versus* a Meta Atuarial de 9,23%.

O fluxo dos investimentos é calculado considerando as variações positivas e negativas sofridas pelos segmentos de Renda Fixa, Multimercado, Investimento Estruturado, Imobiliário e Empréstimos ao longo do ano.

Descrição	Valores Expressos em R\$ Mil	
	2018	2017
Fluxo de Investimentos	(151.642)	(147.743)
Rendas/Variações Positivas	(191.306)	(179.418)
Deduções/Variações Negativas	33.752	27.920
Contingências Judiciais	1.727	(190)
Despesas Administrativas	4.120	4.156
Fundos de Investimentos	65	(211)

A distribuição dos investimentos é a seguinte:

Descrição	Valores Expressos em R\$ Mil	
	2018	2017
Companhias Fechadas	-	-
Debêntures Não Conversíveis	2.862	2.862
(-) Provisão para perdas	(2.862)	(2.862)
Fundos de Investimentos	1.506.722	1.366.766
Renda Fixa	1.147.335	1.091.629
Ações	108.978	86.976
Multimercado	246.473	183.763
Empresas Emergentes	3.936	4.398
Derivativos	-	-
Bolsa de Mercadoria & Futuros	2.277	2.277
(-) Provisão para perdas	(2.277)	(2.277)

6.2. Companhias Fechadas

Trata-se da aquisição de 800 debêntures emitidas em 1991, pela SDV-Administradora de Shopping Center S/A, com garantia da DHB – Indústria e Comércio S/A. Com o

 19

descumprimento dos resgates, em 2002 foi realizado o provisionamento para perdas em 100% do ativo, o que motivou o ingresso de ação judicial de cobrança.

No processo nº 001/1.05.0181672-4 movido pela Funcorsan contra SDV Administradora de Shopping Center S/A e DHB Indústria e Comércio (cujo valor da causa atualizado é R\$ 29.565.051,13 (posição em 10/04/2017 - prognóstico perda possível) encontra-se aguardando o retorno de Carta Precatória de Avaliação que tramita na Comarca de Novo Hamburgo.

Ainda, a Funcorsan, considerando que qualquer transação posterior à demanda executória envolvendo os bens da parte devedora anteriormente penhorados, não têm repercussão no feito, providenciou apresentação nos autos das matrículas (nº 54.727 - loja nº 16; nº 54.728 - loja nº 20; nº 54.729 - loja nº 24; nº 54.778 - loja nº 75; nº 73.041 - depósito; e nº 16.733 - terreno, todas inscritas no Registro de Imóveis da Comarca de Novo Hamburgo/RS) dos imóveis anteriormente penhorados, com os devidos registros dos gravames, requereu a realização da avaliação dos imóveis, bem como posterior designação de praças para leilão.

No processo nº 001/1.05.0181038-6, a única questão pendente é a execução da verba honorária fixada em favor dos egressos patronos da Entidade, sendo que o feito se encontra atualmente suspenso, na forma do art. 921, III, CPC.

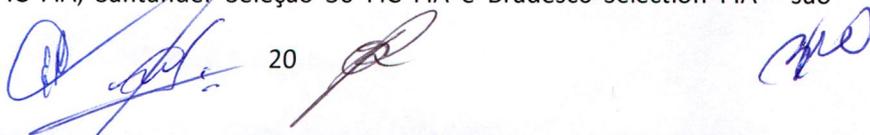
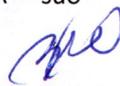
6.3. Fundos de Investimentos

Em dezembro de 2018, a carteira dos Fundos de Investimentos da Funcorsan é composta da seguinte maneira: um Fundo de Renda Fixa, um Fundo Multimercado, seis Fundos de Renda Variável e cinco Fundos de Investimentos Estruturados.

6.2.1 Renda Fixa: O Fundo Quaraí – Fundo Exclusivo de Investimentos em Renda Fixa, representa aproximadamente 71,29% do Fundo Garantidor da Entidade. O fundo é composto em sua totalidade por Notas do Tesouro Nacional de séries B e C, grande parte precificada como ativos de característica “mantidos até o vencimento” (curva), de acordo com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, pressupondo a manutenção em carteira até o vencimento final dos títulos. A manutenção destes títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da Funcorsan de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis.

6.2.2 Multimercado: O Fundo de Investimento em Multimercado - Fundo Safra Piratini – é um fundo exclusivo que possui em sua carteira tanto ativo de renda fixa, quanto ativos de renda variável, podendo adotar a melhor estratégia de acordo com o cenário econômico. Os investimentos neste segmento representam cerca de 8,68% do Fundo Garantidor.

6.2.3 Renda Variável: Os Fundos de Investimento em Renda Variável - Fundos Bahia AM Valuation FIC FIA, Ibiuna Equities 30 FIC FIA, Oceana Selection FIA, Oceana Valor FIC FIA, Santander Seleção 30 FIC FIA e Bradesco Selection FIA - são

 20 

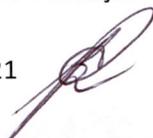
fundos não-exclusivos, compostos por ativos expostos à variação de preços de ações de emissão de Companhias Abertas, que visam a diversificação da estratégia de investimento da Funcorsan. Representam cerca de 6,77% do Fundo Garantidor.

6.2.4 Investimentos Estruturados: os Fundos classificados como Multimercados Estruturados - Fundos Bahia AM Marau FIC FIM, Adam Macro Strategy II FIC FIM, SPX Nimitz Estruturado FIC FIM e Kapitalo Kappa FIN FIC FIM - têm como característica possuir investimentos que envolvam estratégias globais, principalmente, nos mercados de juros, índices de preços, taxas de câmbio, *commodities*, ações e derivativos. Estes fundos representam 6,64% do Fundo Garantidor da Entidade. Também está classificado neste segmento de Estruturados, o Empreendedor Brasil Multiestratégia Fundo de Investimento em Participações – FIP, representando 0,24% do Fundo Garantidor da Entidade.

6.4. Derivativos

Refere-se ao processo de execução da Nota Promissória no valor de R\$ 2.277 mil (Nota Promissória vencida em 26/11/2001) contra *Confidelitty Asset Management Ltda.*, o qual foi oposto embargos à execução por parte da Massa Falida, ocasionando, naquela oportunidade, o provisionamento em 100%. A fase de conhecimento do processo já se encontra com trânsito em julgado. Os embargos à execução opostos pela parte contrária foram sentenciados improcedentes. No entanto, em sede de recurso de apelação, a parte adversa reverteu a decisão de 1ª instância, tendo, os embargos à execução, sido julgados procedentes para extinguir a execução. Em sede de recursos especiais, interpostos por ambas as partes, tendo a Fundação recorrido a restaurar a eficácia da Nota Promissória e, a parte adversa, postulando majoração de honorários advocatícios, houve negativo juízo provisório de admissibilidade. Interpostos agravos em recursos especiais pelas partes, restou desprovido o recurso da Fundação e provido o da parte adversa para fixar honorários advocatícios de R\$ 50 mil; decisão que foi objeto de agravo interno pela Massa Falida, recurso que foi devidamente impugnado pela Entidade e não foi conhecido. Retornados os autos à origem, os patronos da Massa Falida promoveram o cumprimento de sentença da verba sucumbencial devida pela Fundação, o que foi integralmente pago pela Entidade (R\$ 56 mil, em 19/11/2018), restando tão somente a verificação de eventuais custas judiciais remanescentes.

Quanto a discussão que envolve os autos da ação revocatória (proc. nº 001/1.06.0242593-3) movida pela Massa Falida contra a Entidade, cujo valor da causa corresponde a R\$ 8.454 mil (posição em 23/11/2006), houve o deferimento do requerimento da parte adversa à suspensão do feito pelo prazo de sessenta dias, em 28/11/2018, a efeito de realização de cálculo pela credora, visando apresentação de cumprimento provisório de sentença, tendo em vista que a ação revocatória restou julgada procedente, para declarar "...INEFICAZES, em relação à Massa Falida, os seguintes atos: (a) a transferência dos valores de R\$ 2.360 mil, em 31 de Maio de 2001, e R\$ 472 mil, em 06 de Junho de 2001, à ré Fundação Corsan; (b) a assunção da dívida de R\$ 2.276.625,00 junto à ré Fundação Corsan, com vencimento em 26 de



Novembro de 2001, representada por nota promissória. Condeno a ré Fundação Corsan à devolução dos valores referidos no item “a” supra à Massa Falida, contando correção monetária desde a percepção dos valores nas datas de 31 de maio de 2001 e 06 de junho de 2001, bem como juros de mora desde a citação. Condeno a Fundação Corsan, ainda, ao pagamento das custas processuais e honorários aos procuradores da autora que fixo em 10% sobre o valor atualizado da causa, tendo em vista o disposto no §2º do artigo 85 do Código de Processo Civil, e em atenção ao longo tempo de tramitação da demanda, o extenso trabalho dos profissionais e a complexidade da ação. ”. Interpostos apelos pelas partes, restou desprovido o recurso da Entidade e provido em parte o autoral para fixar a verba honorária em 12% sobre proveito econômico obtido. Interposto recurso especial pela Entidade, o mesmo foi admitido e aguarda julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça.

6.5. Ativos Por Vencimento

Em dezembro de 2018, a carteira de ativos por vencimento da Funcorsan é composta por: um Fundo de Renda Fixa, dois Fundos Multimercados, cotas de quatro Fundos de Renda Variável e cotas de um Fundo de Investimento em Empresas Emergentes. A seguir, apresentamos o detalhamento dos ativos que compõem a carteira da Funcorsan:

Modalidade	Valores Expressos em R\$ Mil	
	Mercado 2018	Mercado 2017
1) Renda Fixa	<u>1.284.796</u>	<u>1.224.675</u>
a) Aplicações em instituições financeiras:	<u>1.284.796</u>	<u>1.224.675</u>
Fundos de Investimentos - Abertos ou Exclusivos	1.284.796	1.224.675
Sem prazo	<u>108.712</u>	<u>102.330</u>
Operações compromissadas – Adelic	108.712	102.330
Até 30 dias	<u>257</u>	<u>19</u>
Contas a pagar / Receber / Tesouraria	257	19
Acima de 90 dias	<u>1.175.827</u>	<u>1.122.326</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	60.152	10.229
Letras Tesouro Nacional – LTN	-	54.818
Notas do Tesouro Nacional – NTN-C	7.604	6.989
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	1.108.071	1.050.290
2) Renda Variável	<u>111.191</u>	<u>86.976</u>
a) Mercado à Vista	<u>111.191</u>	<u>86.976</u>
Fundos de Investimentos Abertos/Exclusivos	108.978	86.976
Fundos de Investimentos Exclusivos	2.213	-
3) Investimentos Estruturados	<u>110.735</u>	<u>55.115</u>
a) Fundos de Investimentos	<u>110.735</u>	<u>55.115</u>
Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes	110.735	55.115
Total dos Fundos de Investimentos	<u>1.506.722</u>	<u>1.366.766</u>

Relativa à Renda Variável, a maior parte dos investimentos está alocada nos seguintes setores: bancos, exploração e/ou refino, serviços financeiros, energia elétrica e minerais metálicos.

R\$ mil			Continuação			R\$ mil		
Modalidade	Mercado 2018	Mercado 2017	Modalidade	Mercado 2018	Mercado 2017	Modalidade	Mercado 2018	Mercado 2017
<u>RENDA VARIÁVEL - Total</u>	<u>108.978</u>	<u>86.976</u>	<u>RENDA VARIÁVEL - subtotal</u>	<u>53.587</u>	<u>34.268</u>			
Ação			Ação					
AES TIETE E UNT N2	-	350	IHPARDINI ON NM	517	315			
ALIANSCOE ON NM	1.053	-	INTERMEDICA ON NM	389	-			
ALLIAR ON NM	58	134	IOCHP-MAXION	158	174			
ALPARGATAS PN N1	456	-	IRBBRASIL RE ON NM	1.598	-			
ALUPAR UNT N2	207	-	ISHARES BOVA CI	-	531			
AMBEV S/A ON	1.207	984	ITAUSA PN N1	2.472	2.782			
ANIMA ON NM	-	1.300	ITAUUNIBANCO ON N1	161	210			
AREZZO CO ON NM	309	-	ITAUUNIBANCO PN N1	7.334	1.971			
AZUL PN N2	809	591	JBS ON NM	-	298			
B2W DIGITAL ON NM	-	552	KLABIN S/A UNT N2	553	-			
B3 ON NM	2.711	-	KROTON ON NM	383	-			
BANRISUL PNB N1	1.113	1.246	LIGHT S/A ON NM	79	961			
BBSEGURIDADE ON NM	691	1.722	LINX ON NM	403	387			
BK BRASIL ON NM	-	175	LOCALIZA ON NM	1.202	99			
BMFBOVESPA ON NM	-	3.107	LOCAMERICA ON NM	699	-			
BR BROKERS ON NM	92	53	LOG COM PROPON NM	2	-			
BR MALLS PAR ON NM	1.493	451	LOJAS AMERICANAS ON	-	48			
BR PROPERT ON NM	130	-	LOJAS AMERICPN	1.389	1.662			
BRDESCO ON	482	154	LOJAS RENNER ON NM	1.641	-			
BRDESCO PN N1	9.774	8.240	M.DIASBRANCO ON NM	-	184			
BRADSPAR PN N1	653	1.094	MAGAZ LUIZA ON NM	595	930			
BRASIL ON NM	5.527	4.221	METAL LEVE ON NM	-	47			
BRASKEM PNA N1	202	-	MINERVA ON NM	129	-			
BRF SA ON NM	907	2.390	MRV ON	238	353			
CAIXA / DISPONIBILIDADES	6.801	6.373	MULTIPLAN ON N2	1.678	1.006			
CAMIL ON NM	357	723	NATURA ON NM	799	-			
CARREFOUR BR ON NM	227	134	OI ON N1	-	28			
CCR S/A ON	289	528	OMEGA GER ON NM	590	560			
CEMIG PN N1	1.453	90	P.ACUCAR-CBD PN N1	2.359	1.645			
CESP PNB	788	-	PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A ON NM	376	427			
CIA HERING ON NM	1.217	484	PETROBRAS ON	1.345	1.150			
CIELO ON NM	-	333	PETROBRAS PN	7.481	4.693			
COPASA ON NM	-	1.645	QUALICORP ON NM	1.063	75			
COSAN ON NM	1.656	1.189	RANDON PART PN N1	226	-			
CPFL ENERGIA ON NM	135	-	RUMO S.A. ON NM	1.454	629			
CVC BRASIL ON NM	1.845	438	SABESP ON NM	687	490			
CYRELA REALT ON NM	-	801	SANEPAR UNIT N2	678	322			

DIRECIONAL ON NM	-	89	SANTOS BRP ON NM	-	149
DURATEX ON NM	-	2	SAO MARTINHO ON NM	-	981
ELETRABRAS ON N1	-	659	SER EDUCA ON NM	1.460	2.590
ELETRABRAS PNB N1	-	602	SMILES ON NM	1.057	761
EMBRAER ON NM	503	590	SUL AMERICA UNT N2	525	-
ENERGISA	1.900	-	SUZANO PAPEL ON NM	839	704
ENERGISA UNT N2	-	1.119	TAESA UNT N2	548	233
EQUATORIAL ON NM	2.779	3.270	TELEF BRASIL PN	-	345
ESTACIO PART ON NM	290	526	TENDA ON	172	812
EUCATEX PN N1	57	48	TIM PART S/A ON NM	-	123
EVEN ON NM	-	211	TRAN PAULIST PN N1	615	1.302
EZTEC ON NM	608	-	TUPY ON NM	-	92
FIBRIA ON NM	872	455	ULTRAPAR ON NM	368	741
FLEURY ON NM	989	501	USIMINAS PNA N1	1.287	485
GERDAU MET PN N1	-	1.226	VALE ON N1	7.851	1.835
GERDAU PN	1.813	1.612	VIAVAREJO ON N2	97	-
GOL PN N2	73	539	VIAVAREJO UNT N2	-	553
HAPVIDA ON NM	14	-	VULCABRAS ON NM	-	51
HYPERMARCAS ON NM	1.222	1.332	WIZ S.A. ON NM	90	534
IGUATEMI ON NM	1.629	426			

7. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A seguir apresentamos o demonstrativo dos investimentos em imóveis da Funcorsan:

	Valores Expressos em R\$ Mil	
	2018	2017
Investimentos Imobiliários	75.565	77.362
Terrenos	2.239	3.075
Aluguéis e Renda uso próprio	5.598	5.689
Aluguéis e Renda locados a patrocinador	880	1.882
Aluguéis e Renda locados a terceiros	66.848	66.683
Direitos em Aliações de Investimentos	0	33

7.1. Terrenos

O valor reconhecido refere-se à retomada judicial de três terrenos situados a Rua Francisco Petuco, ocorrido em dezembro de 2008, finalizando o contrato alienado em julho de 1998. Obtivemos a posse dos imóveis, mediante homologação judicial em 7 de novembro de 2012.

7.2. Reavaliação de imóveis

Os imóveis devem ser reavaliados pelo menos a cada três anos ou anualmente de acordo com o item 19, letras "h" e "k" do Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e item 21 da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011. O resultado da reavaliação,

positivo ou negativo, deverá ser contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de “Rendas – Variações Positivas” ou “Deduções – Variações Negativas”, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

Demonstramos, no quadro a seguir, as reavaliações reconhecidas no exercício de 2018:

Valores Expressos em R\$ Mil

LOCADOS A PATROCINADORA						
Descrição	Status ocupação	Custo Março/18	Reavaliação Abril/2018	Variação	Valor contábil dezembro/2018	Empresa Reavaliação
Albion, 120 I - lote 24,25 e 26	Locado	1.062	1.114	4,90%	805	Sociedade Gaúcha de Avaliações

Valores Expressos em R\$ Mil

LOCADOS A TERCEIROS						
Descrição	Status ocupação	Custo Julho/18	Reavaliação Abril/2018	Variação	Valor contábil dezembro/2018	Empresa Reavaliação
Avenida Liberdade, 347	Desocupado	1.102	1.066	-3,27%	1.063	Sociedade Gaúcha de Avaliações

Valores Expressos em R\$ Mil

LOCADOS A TERCEIROS - ALIENAÇÃO						
Descrição	Status ocupação	Custo Julho/18	Reavaliação Setembro/2018	Variação	Valor contábil dezembro/2018	Empresa Reavaliação
ANNES DIAS, 112 CJ. 43	RETOMADA JUDICIAL	1.102	221	0,00%	220	Sociedade Gaúcha de Avaliações

Valores Expressos em R\$ Mil

TERRENOS						
Descrição	Status ocupação	Custo Outubro/2018	Reavaliação Novembro/2018	Variação	Valor contábil dezembro/2018	Empresa Reavaliação
Av. Francisco Petuco, 252	Desocupado	1.409	1.015	-27,95%	1.015	Sociedade Gaúcha de Avaliações
Av. Francisco Petuco, 260	Desocupado	180	130	-27,78%	130	Sociedade Gaúcha de Avaliações
Av. Francisco Petuco, 270	Desocupado	1.486	1.094	-26,37%	1.094	Sociedade Gaúcha de Avaliações

7.3. Aluguéis e Renda de Uso próprio

Correspondem aos investimentos em imóveis destinados para uso próprio. Os saldos representam os valores de mercado dos imóveis, atualizados através de reavaliações periódicas, e/ou na ocorrência de propostas de compra. Esses imóveis são rentabilizados através de aluguel pelo Plano de Gestão Administrativa - PGA, conforme orientações da legislação aplicável em vigor. No exercício de 2018, o aluguel foi corrigido conforme critério alinhado ao mercado imobiliário com previsões anuais de correção monetária, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC.

Valores Expressos em R\$ Mil

Receita Média - Locados p/Usó próprio				
Situação	2018		2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Locado	7	275	7	270
Desocupado	0	-	0	-
Total	7	275	7	270

7.4. Aluguéis e Renda para Locados a Patrocinadora

Correspondem aos investimentos em imóveis destinados à locação para a Patrocinadora. Os saldos representam os valores de mercado dos imóveis, conforme reavaliações realizadas periodicamente e/ou na ocorrência de propostas de compra, consoante às normas aplicáveis.

No exercício de 2018 o valor dos aluguéis se mantiveram, Viamão R\$ 9 mil e, o de Alvorada, R\$ 8 mil, com base nos valores de dezembro de 2017. O imóvel de Viamão foi desocupado pela Corsan em julho de 2018. Atualmente, apenas com o imóvel de Alvorada está locado para a Patrocinadora. Para apuração destes valores, foram considerados os critérios alinhados ao mercado imobiliário, decorrentes de reavaliações realizadas nos imóveis e, também, com receitas de aluguéis até maio de 2018. Após esse período, a Patrocinadora está pendente com os pagamentos de aluguéis.

Valores Expressos em R\$ Mil

Receita Média - Locados p/Patrocinadora				
Situação	2018		2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Locado	2	84	2	136
Desocupado	0	-	0	-
Total	2	84	2	136

*valores contabilizados até maio/2018. Imóvel de Viamão locado até dia 07/2018.

7.5. Aluguéis e Renda para Locados a Terceiros

Correspondem aos investimentos em imóveis destinados à locação para terceiros. Os saldos representam os valores de mercado dos imóveis, conforme reavaliações realizadas periodicamente e/ou na ocorrência de propostas de compra, consoante normas aplicáveis ou, no caso dos imóveis retomados, quando da efetivação do distrato com os compradores. No exercício de 2018, ofertamos os imóveis desocupados em diversas imobiliárias do mercado. O ano de 2018 foi um ano de alta disponibilidade de imóveis em oferta e mercado locador reprimido.

Em setembro de 2018 foi registrado, contabilmente, a retomada do imóvel sito à Rua Annes Dias, nº 112 conjuntos 43 no valor de R\$ 221 mil, conforme avaliação mercadológica realizada na retomada do imóvel.

Valores Expressos em R\$ Mil

Receita Média - Locados para Terceiros				
Situação	2018		2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Locado	17	3.789	18	4.938
Desocupado	15	-	13	-
Total	32	3.789	31	4.938

* A quantidade de imóveis é considerada individualmente por cada imóvel.

7.6. Direitos em Alienações de Investimentos

Correspondem às parcelas a receber relativas à venda de imóveis. Os contratos possuem prazos e condições variadas. Incidem sobre esses créditos a atualização monetária, conforme os índices de preços e juros remuneratórios, calculados com base em taxas reais anuais. Parte dos imóveis alienados encontra-se em discussão judicial, os quais ocasionam provisões. A composição da carteira de alienados em 31 de dezembro dos exercícios de 2018 e 2017 é a seguinte:

Valores Expressos em R\$ Mil

Descrição	2018	2017
Direitos em Alienações de Investimentos	0	33
Contratos em processo judicial	8.667	15.265
Depósitos Judiciais	-	-
(-) Provisão para perdas imóveis alienados	-8.667	-15.265
Valores a receber	0	33

A variação evidenciada nas provisões de 2018 corresponde à atualização dos controles da carteira de imóveis quanto aos provisionamentos de juros e correção monetária dos contratos em inadimplência.

7.6.1. Valores a receber

A conta "Valores a Receber", é composta pelas pedras do Mineral Berilo, variedade Esmeralda. Conforme consulta ao órgão regulador Previc, o qual orientou a Funcorsan através do Ofício nº 5.461/2011/CGMC/DIACE/PREVIC ao processo de registro do Mineral Berilo, variedade Esmeralda – Ativo, recebido em 28 de junho de 2007, através do termo de entrega do processo nº 001/1.05.0083382-0 pela execução de sentença.

Em 26 de maio de 2017 a empresa Irmãos Pulla Avaliação de Joias Ltda., emitiu o laudo de avaliação, o qual totaliza o valor dos dois lotes em R\$ 33 mil, que foi reconhecido na contabilidade no mês de julho de 2017.

Em 13 de setembro de 2018, realizamos a baixa do bem patrimonial composto por dois lotes de Esmeraldas, com 10kg cada, devido a alienação no valor de R\$ 2.000,00, conforme Atas nº 604 e 605/2018. A operação foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Funcorsan em concordância com a Diretoria Executiva.

8. EMPRÉSTIMOS À PARTICIPANTES

Os empréstimos à participantes são registrados de acordo com os contratos. Os juros e correções são reconhecidos pela competência. Os valores provisionados referem-se aos contratos que estão em cobrança judicial e prestações em atraso.

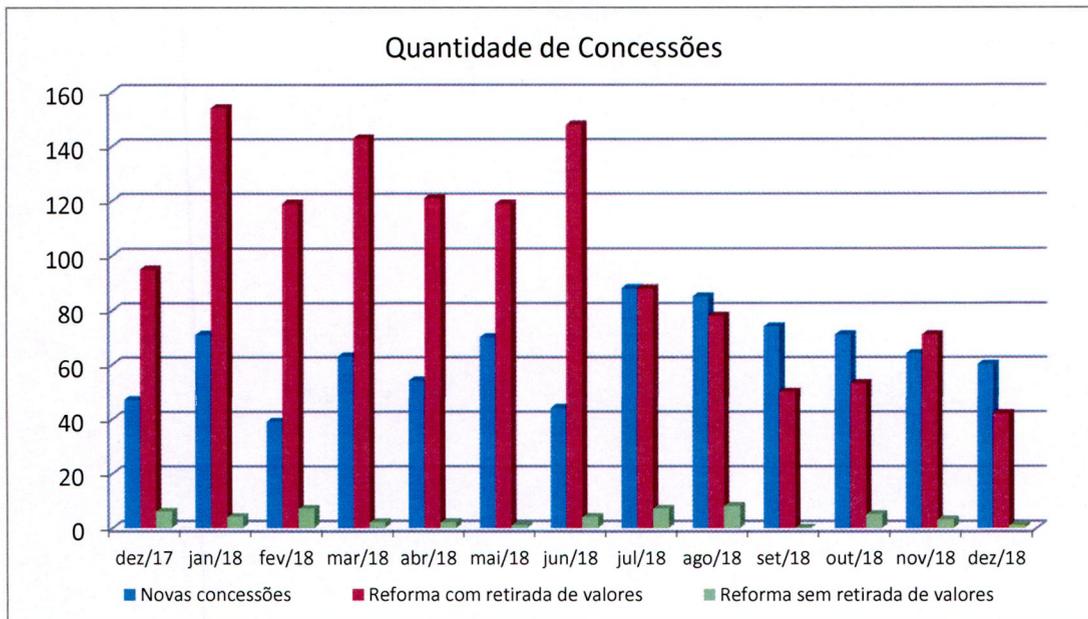
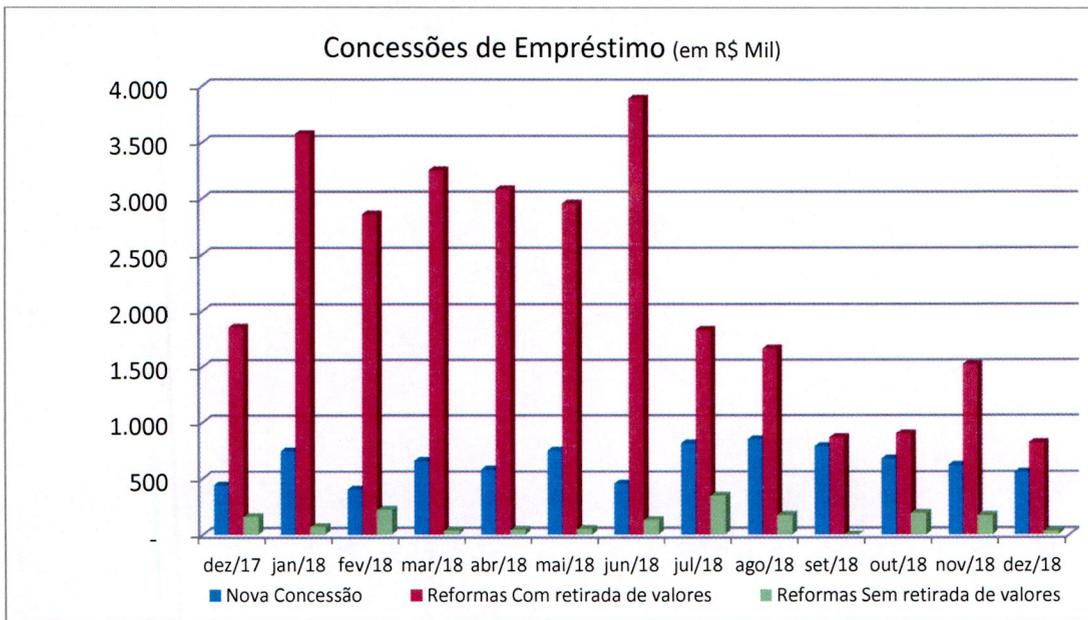
Descrição	Valores Expressos em R\$ Mil	
	2018	2017
Empréstimos e Financiamentos	44.892	43.093
Empréstimos a receber	47.197	45.334
Inadimplência	548	560
(-) Provisão Devedores Judiciais *	(1.695)	(1.546)
(-) Provisão perdas de Empréstimos a participantes **	(1.158)	(1.255)

*Corresponde aos contratos sob cobrança judicial.

**Corresponde à observância aos critérios estabelecidos na Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 pertinentes ao provisionamento das parcelas vencidas e vincendas.

Em julho de 2018 houve alteração do Regulamento de Empréstimo, com regras mais restritivas principalmente em relação as renovações, que podem ser evidenciadas através dos gráficos de acompanhamento abaixo. Ainda, durante o ano de 2018, a modalidade “Reforma com retirada de valores” foi a mais concedida nas operações de empréstimo realizadas, seguido por “Novas concessões” e “Reforma sem retirada de valores”.





INVESTIMENTOS – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Registra os depósitos Judiciais/Recursais relativos às contingências dos investimentos.

Descrição	Valores Expressos em R\$ Mil	
	2018	2017
Depósitos Judiciais/Recursais	106	97
Depósitos Judiciais/Recursais – Imóveis	70	64
Depósitos Judiciais/Recursais – Empréstimos	36	33

9. CONTINGÊNCIAS

9.1. Passivo Contingencial

O Passivo Contingencial é demonstrado segundo rege a Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 – Item 30 e em conformidade à norma contábil NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os Passivos Contingentes são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente; ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. Assim, a Funcorsan contingencia conforme as probabilidades de perda identificadas:

Provável	Possível	Remota
Há obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente que pode requerer, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota.
A provisão é reconhecida contabilmente.	Nenhuma provisão é reconhecida contabilmente.	Nenhuma provisão é reconhecida contabilmente.
Divulgação é exigida para a provisão.	Divulgação é exigida para o passivo contingente.	Nenhuma divulgação é exigida.

As provisões com a classificação de risco de perda “provável” reconheceram os seguintes montantes:

Valores Expressos em R\$ Mil

Área de Atuação	Objeto da Ação	2018		2017	
		R\$	Quantidade	R\$	Quantidade
Direito Cível	Benefícios	7.413	25	6.985	27
Direito do Trabalho	Benefícios	13.605	163	17.413	243
Total Gestão Previdencial		21.018	188	24.398	270
Direito Cível	Investimentos	17.401	1	15.863	1
Direito Cível	Imóveis Alienados	72	2	64	1
Direito Cível	Empréstimos	210	20	77	6
Total Investimentos		17.683	23	16.004	8
Direito do Trabalho	Reclamatória	398	3	440	4
Total Gestão Administrativa		398	3	440	4
Total Exigível Contingencial		39.099	214	40.842	282

9.2. Processos Judiciais – Perdas Possíveis

De natureza cível, trabalhistas e relacionadas ao Plano de Benefícios. Existem diversos processos trabalhistas e relacionados ao Plano nos quais a Funcorsan é parte no polo passivo, para os quais os assessores jurídicos classificam como provável. Estão contabilizados os valores em litígio com a possibilidade de desembolso, e considera os desembolsos incorridos de depósitos judiciais dos processos com classificação de provável perda. Existem ainda processos na esfera cível, vinculados a transações imobiliárias, para os quais a administração da Entidade não mantém expectativa de perdas adicionais àquelas já reconhecidas através das provisões constituídas, conforme legislação vigente. Existem no sistema de controle da área jurídica 275 processos judiciais totalizando o montante atualizado de R\$ 47.638 mil (R\$ 59.784 mil em 2017) com a classificação de risco de perda “possível”, os quais apresentamos classificados por objeto:

Demonstrativo de Quantitativo de Processos Judiciais - Perdas Possíveis

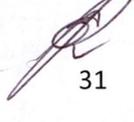
Natureza	2018	2017
Direito Trabalho	10	12
Direito Cível	265	269
TOTAL	275	281

9.3. Ativo Contingencial

A Funcorsan é parte de ação ordinária ajuizada pela ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) em face do FND – Fundo Nacional de Desenvolvimento, do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) e da União Federal, que objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC (Índice de Preços ao Consumidor), ao invés do BTN (Bônus do Tesouro Nacional), correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

Em que pese o “trânsito em julgado” do mérito em 28 de setembro de 2008, não foi reconhecido em resultado por não existirem evidências quanto à data e valor de liquidação (processo ainda em fase de execução), à luz da Resolução CFC nº 1.180, de 24 de julho de 2009, em que a Entidade deve apenas mencionar a existência de um ativo contingente quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

A liquidação de sentença por artigo – processo nº 0145871-67.2015.4.02.5101 que tramita na 12ª Vara Federal do Rio de Janeiro, teve deferida recentemente a expedição de ofício ao Banco Central do Brasil, na qualidade de operador do Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), a fim de que este informe, a quantidade de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND titularizadas pelas instituições representadas pela Abrapp e Funcorsan no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. Ainda, deverá informar se houve eventual transferência dos títulos referidos em qualquer momento posterior ao período em comento. Por fim, deverá esclarecer a quantidade de OFND's adquiridas compulsoriamente pela Entidade, por força do artigo 7º do Decreto Lei nº 2.288, de 23 de julho de 1986 (dentro do percentual de 30% das respectivas reservas técnicas).

  31



10. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

10.1. Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são constituídas sobre as bases atuariais do mês de outubro de 2018, calculadas com referência em dezembro de 2018. As informações foram apuradas pela empresa Mercer Gama - Consultores Associados, responsável pelo plano atuarial praticado pela Entidade e documentadas no DA - Demonstrativo Atuarial. As Provisões Matemáticas são compostas da seguinte forma:

a) Benefícios concedidos

- **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização:** O valor atual dos benefícios a serem pagos pela Entidade aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada, conforme o Plano de Benefício Definido.
- **Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados:** Refere-se a Benefícios de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Especial e Idade.
- **Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados:** Refere-se a benefícios cuja concessão é em função de riscos aleatórios como Morte e Invalidez.

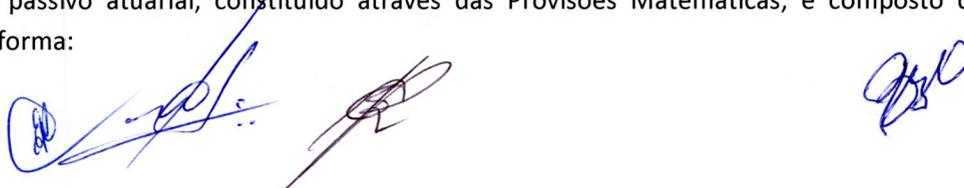
b) Benefícios a conceder

- **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado:** Refere-se ao valor atual dos futuros Benefícios de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Especial e Idade.
- **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado:** Refere-se ao valor atual dos futuros Benefícios de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Especial e Idade; cuja concessão é em função de riscos aleatórios como Morte e Invalidez.

c) (-) Provisões Matemáticas a Constituir

Conforme Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, no exercício de 2010 os contratos com as patrocinadoras que possuíam cláusulas contratuais de reajuste atuarial, foram transferidos para o passivo. A Funcorsan, no exercício de 2018, reconheceu a quitação do contrato de Financiamento da Cobertura Suplementar do Plano de Benefícios Definido nº 001.

Assim, o passivo atuarial, constituído através das Provisões Matemáticas, é composto da seguinte forma:



Valores Expressos em R\$ Mil

Descrição	2018	2017
Provisões Matemáticas	1.858.703	1.674.757
Benefícios concedidos	1.441.522	1.315.182
<u>Benefícios definido estruturado em regime de capitalização</u>	<u>1.441.522</u>	<u>1.315.182</u>
• Valor atual dos benefícios futuros programados	1.136.410	1.016.335
• Valor atual dos benefícios futuros não programados	305.112	298.847
Benefícios a conceder	696.960	683.766
<u>Benefícios definido estruturado em regime de capitalização programado</u>	<u>652.674</u>	<u>641.254</u>
• Valor atual dos benefícios futuros programados	909.149	881.465
• (-) Valor atual das contribuições futuras dos patrocinadores	(124.769)	(115.999)
• (-) Valor atual das contribuições futuras dos participantes	(131.706)	(124.212)
<u>Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</u>	<u>44.286</u>	<u>42.512</u>
• Valor atual dos benefícios futuros não programados	70.480	67.038
• (-) Valor atual das contribuições futuras dos participantes	(13.097)	(12.263)
• (-) Valor atual das contribuições futuras dos participantes	(13.097)	(12.263)
(-) Provisões matemáticas a constituir	(279.779)	(324.191)
<u>Déficit Equacionado</u>	<u>(279.779)</u>	<u>(295.252)</u>
• (-) Patrocinadores (a)	(135.697)	(143.119)
• (-) Participantes (b)	(135.608)	(143.037)
• (-) Assistidos	(8.474)	(9.096)
<u>Por ajuste das Contribuições Extraordinárias</u>	<u>-</u>	<u>(28.939)</u>
• (-) Patrocinadores (a)	-	(28.939)

Observação: a classificação de valores nas provisões matemáticas são conforme critério do Atuário Responsável pelo plano (Gama -Mercer - Consultores Associados).

11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

Demonstra o resultado acumulado obtido pelo Plano de Benefício. A rubrica Equilíbrio Técnico apresenta os valores referentes ao superávit/déficit técnico acumulado e a reserva especial para revisão de plano.

No encerramento do exercício de 2018 o Plano BD nº 001 apresenta o Déficit Técnico de R\$ 207.511 mil (R\$ 151.364 mil em 2017), representando 11,16% (9,04% em 2017) em referência as Provisões Matemáticas Constituídas, sem considerar equilíbrio técnico ajustado pela precificação dos Ativos.

Valores Expressos em R\$ Mil

Formação do Resultado do Exercício	2018	2017	Variação %
Saldo Anterior Superávit/Déficit Acumulado (a)	(151.364)	(144.725)	4,59
Contribuições Patrocinadora e Participantes	145.176	131.303	10,57
Reajustes dos Contratos c/Patrocinadora	5.796	5.174	12,02
Resultado dos Investimentos	151.133	147.268	2,62
Despesas Previdenciais	(164.641)	(151.998)	8,32
Provisão/Reversão de Contribuições	(5.997)	(2.368)	153,21
Contingência Previdencial	3.043	(2.960)	(202,80)
Provisões Matemáticas	(183.946)	(126.158)	45,81
Custeio Previdencial - Cobertura de Despesas Administrativas	(6.711)	(6.900)	(2,74)
Total da Variação no Exercício (b)	(56.147)	(6.639)	745,71
Saldo Superávit/Déficit Acumulado (a + b)	(207.511)	(151.364)	37,09

12. FUNDOS

Os fundos são recursos econômico-financeiros com destinação específica, voltados a suprir as necessidades das atividades desenvolvidas pela Funcorsan:

- a) **Fundo Administrativo** – é formado pelo resultado entre valores recebidos para o custeio administrativo da Funcorsan, o fluxo dos investimentos e as despesas administrativas. O resultado do Fundo Administrativo constituiu o montante de R\$ 197 mil. O montante do fundo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 4.634 mil (R\$ 4.437 mil em 2017).
- b) **Fundo dos Investimentos** – é formado pela taxa de quitação por morte sobre os empréstimos concedidos pela Funcorsan, destinado a quitação de saldo devedor de empréstimo pela eventualidade de falecimento do mutuário. No exercício de 2018 a entidade reconheceu a formação de R\$ 66 mil de Fundo. O montante do fundo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 398 mil (R\$ 332 mil em 2017).

13. IMPACTO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL NO RESULTADO

a) Cálculo da Taxa de Juros atuarial para o exercício de 2018

A taxa de juros de 5,61% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 708, de 25 de dezembro de 2015.

A adequação e a aderência da taxa de juros constam do estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo de receitas de contribuição e de pagamento de benefícios, em entendimento à Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e à Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e consequentemente a adoção da taxa de juros 5,61% ao ano, que foi utilizada na Avaliação Atuarial de dezembro de 2018.

b) Impactos Apurados na Avaliação Atuarial

Com base em estudos econômicos e atuariais realizados durante o ano de 2018, ocorreram alterações em premissas que vinham sendo utilizadas nas Avaliações Atuariais dos exercícios anteriores.

Diante disso, apresentamos quadro que sintetiza o impacto da Avaliação Atuarial nas Provisões Matemáticas do Plano da Funcorsan:



Valores Expressos em R\$ Mil

Descrição	2018	2017	Variação %
Provisões Matemáticas	1.858.703	1.674.757	10,98
Benefícios concedidos	1.441.522	1.315.182	9,61
Benefícios a conceder	696.960	683.766	1,93
(-) Provisões matemáticas a constituir	(279.779)	(324.191)	-13,70
Equilíbrio Técnico - Déficit Acumulado	(207.511)	(151.364)	37,09

As variações das Provisões Matemáticas em 2018 culminaram na elevação de 10,98% das provisões totais do Plano, comparativamente ao exercício de 2017, decorrente das seguintes causas, conforme transcrição observada Avaliação Atuarial de 2018 – Parecer Mercer nº 025/19:

- a. As variações das Provisões Matemáticas culminaram na elevação de 10,98% das Provisões Matemáticas totais do Plano, comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2017.
- b. As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos montam, em 31/12/2018, R\$ 1.441.522 mil, representando um aumento de 9,61% comparativamente ao montante de R\$ 1.315.181 mil, apurado na Avaliação Atuarial de 31/12/2017. Conforme Relatório Mercer 123 – RE 021/19, o aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos é motivado pela concessão de novos benefícios, atualizações cadastrais na composição familiar real e pelo incremento de benefícios judiciais.
- c. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder montam, em 31/12/2018, R\$ 696.961 mil, representando um acréscimo de 1,93% comparativamente ao montante de R\$ 683.766 mil, apurado na Avaliação Atuarial de 31/12/2017. O acréscimo nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder é motivado pelas novas entradas e aumento salarial superior ao esperado, bem como pelo aumento natural das provisões matemáticas de Benefícios a Conceder em face da aproximação do início do recebimento dos benefícios.
- d. As Provisões Matemáticas a Constituir montam, em 31/12/2018, R\$ 279.779 mil, representando uma variação negativa de 13,70% comparativamente ao montante de R\$ 324.191 mil, apurado na Avaliação Atuarial de 31/12/2017. A redução das Provisões Matemáticas a Constituir é decorrente do pagamento integral da parcela referente a Cobertura Suplementar durante o exercício de 2018, bem como amortizações do déficit equacionado por meio de contribuições extraordinárias durante o exercício de 2018, conforme informado pela Funcorsan.
- e. O déficit técnico do Plano aumentou 37,09%, passando de R\$ 151.364 mil em 31/12/2017, para R\$ 207.511 mil, em 31/12/2018, representando um déficit técnico no exercício de R\$ 56.147 mil.
- f. A mudança da hipótese de Fator de Capacidade gerou uma redução na ordem de R\$ 5.275 mil nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos. Já a

alteração da hipótese de Auxílio-Doença gerou impacto apenas no custo normal do Plano, impactando diretamente nas contribuições.

- g. A alteração da hipótese de Composição Familiar acarretou uma redução de R\$ 675 mil nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder.
- h. Adicionalmente, o aumento das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder é justificado pelo ajuste de experiência do Plano, sendo, R\$ 48.570 mil atribuído ao aumento salarial superior ao esperado, R\$ 50.218 mil decorrente da evolução das provisões e R\$ 11.684 mil devido às alterações cadastrais e movimentações ocorridas, acrescido de R\$ 30.136 mil relativo a novas concessões de aposentadorias e pensões, além de R\$ 4.762 mil referente às adesões ocorridas durante o exercício de 2018.
- i. Além das variações apresentadas anteriormente, observamos que as Provisões Matemáticas a constituir reduziram R\$ 44.412 mil, o que contribuiu para a elevação das Provisões Matemáticas Totais.
- j. A rentabilidade do Plano auferida no exercício de 2018 foi de 10,22%, conforme informado pela Fundação, sendo que a meta atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais de 5,61% a.a. acrescida do índice do Plano (INPC-2018 de 3,43%), foi de 9,23%, o que resultou em um ganho técnico atuarial no exercício de 0,90%.

14. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS – APURAÇÃO DE RESULTADOS E SOLVÊNCIA

Em consonância com a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução nº 16, de 19 de novembro de 2014, Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, e Instrução Previc nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

A Funcorsan efetuou o procedimento para apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, a partir do encerramento do exercício de 2018, o Ajuste de Precificação dos Ativos, que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (5,61%), e o valor contábil desses títulos.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser a base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (*duration* do passivo atuarial).

Apresentamos, a seguir, demonstrativo do tratamento do Déficit:



36



Déficit		Resolução CNPC nº 22/2015
Limite	(Duração - 4) X 1%	
Gatilho	Eliminar gatilho (passa a ser automático).	
Valor a ser equacionado	Se déficit > limite, equaciona o que ultrapassar o limite. Se déficit < limite, não há equacionamento.	
Tratamento do Déficit	Promove a equidade no equacionamento de déficit, tendo a duração como critério de diferenciação.	
Tratamento do Déficit	Limitado à Duration de 4 anos. Para valores inferiores a 4 anos, eventuais déficits são equacionados anualmente de maneira integral, com contratos firmados pelo patrocinador.	
Planos de Equacionamento	Os planos de equacionamento deverão prever fluxos de contribuições lineares ou decrescentes (nunca crescentes).	

Para fins de controle e acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação no encerramento do exercício de 2018, demonstramos as informações necessárias:

Valores Expressos em R\$ Mil

Cálculo de Duração do Passivo e Ajuste de Precificação - Previc				
Cálculo ajuste NTN-B e NTN-C				
Dados para cálculo				
Data da Carteira:	31/12/2018			
Taxa de Juros Real Anual	5,61			
Posição	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste	
Total	984.801	1.087.429	102.628	
Análise das Durações	Art. 9º, inciso V, da IN Previc nº 19, de 04/02/2015			
Requisito atendido				
Duração do passivo	13,49			
Duração dos títulos	10,91			
Análise dos VP	Art. 9º, inciso III e IV, da IN Previc nº 19, de 04/02/2015			
Requisito atendido				

A *duration* do passivo do Plano BD nº 001 da Funcorsan é de 13,49 anos em 2018. Com isso, a zona de equilíbrio para o caso de déficit técnico é 9,49%.

O valor apurado (positivo) da precificação dos ativos de R\$ 102.628 mil foi destinado ao equacionamento do déficit e contribuiu para o Equilíbrio Técnico Ajustado, apresentado no item "5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado" do Demonstrativo do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DALPB. O equilíbrio técnico ajustado acumulado do Plano BD nº 001 da Funcorsan, bem como o índice de Solvência, está a seguir demonstrado:

Apuração de Resultados - Superávit / Déficit Técnico e Equilíbrio Técnico Ajustado – 2018	
A) Cálculo dos Limites	
1) Saldo Provisões Matemáticas (conta 2.3.1.1)	1.858.703
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado	
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	9,49%
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que pode permanecer ((1) *(2.1)) *-1	(176.391)
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado	
3) Equilíbrio Técnico Contábil (conta 2.3.1.2)	(207.511)
4) Ajuste de Precificação Positivo	102.628
5) = (3) + (4) Equilíbrio Técnico Ajustado	(104.883)
6) = (5) / (1) x 100 = Índice de solvência	5,64%

Conforme observado, no demonstrativo, o Plano de Benefícios BD nº 001 encerrou o exercício de 2018 com equilíbrio técnico ajustado negativo de R\$ 104.883 mil, o que resultou em um índice de solvência de 5,64%, inferior ao limite de 9,49% da zona de equilíbrio mínima. Desta forma, no referido exercício não existe a obrigatoriedade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit técnico.

**FUNDAÇÃO CORSAN
DOS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN**

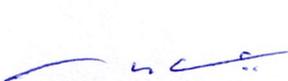
CNPJ: 89.176.911/0001-88

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (EM MILHARES DE REAIS)**

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2018.


Elena Hahn Raupp
Diretora
Superintendente

CPF: 177.314.700-59


Adimilson Luiz Stodulski
Diretor Financeiro e
Administrativo

CPF: 560.601.140-91


Gilmar Antonio Arnt
Diretor de
Seguridade

CPF: 407.143.810-04


Baiard Silva Ozorio
Contador
CRC/RS 57.807/O-4

CPF: 653.122.870-91